

GUEL FERNANDES uma artesã que há 28 anos atua com reciclagem



A artesã, oficinaira e contadora de histórias, **Elsa Margarete Vargas dos Santos Fernandes - Guel Fernandes**, 60 anos, integra a Associação dos Artesãos de Camaquã, e recentemente exerceu dois mandatos como presidente, de 2018 a 2022, e um de vice-presidente entre 2022 e 2024. Guel levou para dentro da Associação sua experiência ao lado do marido, o escritor e ativista cultural Catullo Fernandes, que presidiu em quatro oportunidades a Casa do Poeta Camaquense. O casal sempre atuou em conjunto tendo presidido a Associação Comunitária do Bairro Vila Nova e o CPM da E.E. Manoel da Silva Pacheco.

A artesã tem certificação em diferentes cursos: fuxico, reciclagem, bordado em fitas, pintura, macramê, entre outros. Seu trabalho de artesanato é todo voltado à preservação do meio-ambiente, com o emprego de materiais reciclados na confecção de peças e acessórios. É filiada ao Programa Gaúcho de Artesanato do RS. Ministra cursos de artesanato e é responsável pelo espaço Trapos & Fuxicos, com venda de produtos artesanais reciclados.

As oficinas com material reciclado funcionam com grupos de no máximo 20 integrantes, onde a artesã oferece os seguintes cursos: confecção de bonecas abayomi, fuxicos, modelagem de turbantes, peças com filtros de café, garrafas decoradas, entre outras. Ao longo de sua trajetória, além de ministrar oficinas na condição de contratada prestou inúmeros trabalhos de voluntariado em diferentes entidades, incluindo espaços que recebem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Foi instrutora de Cursos de Artesanato em Reciclagem na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social de Camaquã. Tem atuação junto a Associação dos Animais de Rua de Camaquã - ARCA, no Projeto Muda Vida e na A.B. Injuv, instituição que recebe menores em risco social. Atua também na AAPECAN, na Rede de Atenção a Mulher -

RAM, Sesc, Senac, Senar, HNSA, Afubra, entre outras instituições. E mais recentemente no projeto Cadernos Fraternos, que produz ações voltadas e realizadas no Brasi, e que internacionalmente chegam às crianças carentes na África.

Na área de contação de histórias frequentou vários cursos e oficinas, inclusive na Feira do Livro de Porto Alegre. Inspirada nos contos dos Irmãos Grimm, que ouvia na infância, tornou-se contadora de histórias na Casa do Poeta Camaquense, entidade literária mais longeva da Região Centro-Sul do RS, e passou a participar de feiras de livros unindo a leitura ao artesanato, e usando a reciclagem na construção dos personagens.

Na qualidade de contratada pelo Sesc atuou em projetos de leitura e de artesanato em várias Feiras do Livro de Camaquã, além de participações em Porto Alegre, Dom Feliciano, Tapes, Guaíba, Cassino e outros municípios. Entre seus trabalhos também há espaço para ações voluntárias, tendo atuado no projeto “Abraçando a Biblioteca Escolar” da Secretaria Municipal de Educação de Camaquã.

Guel lembra que se descobriu artesã por uma casualidade pois há vinte anos atrás nunca havia feito nada de artesanato até o dia em que um menino bateu à porta de sua residência, e pediu para que ela ficasse com uns sacos cheios de resíduos, que ele havia ganho de uma fábrica que ficava na mesma rua. Como ele disse que, com o valor daquela venda compraria mantimentos para levar para casa, Guel se sensibilizou e acabou ficando com os dois sacos de resíduos. Este episódio se deu no verão de 1997.

Passaram-se uns três meses para que ela abrisse o saco e visse o tipo de resíduos e se realmente teria uso. “Quando eu abri o saco eu já me encantei com a quantidade de retalhos de couros, corinos, recortes de flores, pedrarias e cintos que não passaram no controle, afinal era uma fábrica de cintos e bolsas, que vendia para todo o Brasil”, recorda. A partir daí ela começou a produzir colares e brincos usando diferentes possibilidades, agradando as pessoas com suas peças originais.

Com o tempo ela foi descobrindo resíduos diferentes como tecidos, papelão, sacolas plásticas, latas, ossos, madeiras, etc. Então se descobriu recicladora. “Eu reaproveitava o “lixo” de casa, das indústrias e fazia minha arte”. Seu ponto forte são as bijuterias: colares, brincos e pulseiras. Atuando em projetos afros passou a realizar oficinas de bonecas abayomi e de turbantes já que os temas têm conexão com a questão da valorização da cultura negra.

“Já estou trabalhando há 28 anos reciclando, reaproveitando e criando a partir do descarte”. Ela se tornou, então, instrutora de reciclagem e ministra oficinas de forma voluntária em ONGs, escolas, clubes de mães, associações, e por vezes é convidada para palestrar sobre o tema ou até mesmo realizar mostras e exposições. Por sua atuação voluntária ela recebeu da CAPOCAM, em 2014, o Troféu Amigo da Poesia, e em 2019, na condição de presidente da Casa do Artesão, o Troféu Costa Doce na área cultural. Em 2021 foi reconhecida pelo Governo do Estado do RS, sendo contemplada com o Prêmio Trajetórias Culturais - Artesanato; e em 2022 recebeu o troféu Personalidades do Ano, categoria artesã.

Em 2019 a Associação recebeu uma importante doação de matéria-prima e realizou diversos cursos. Mas o mais importante foi sem dúvida o projeto Decoração de Natal, onde as artesãs confeccionaram enfeites natalinos, que serviram para a decoração da Praça Zeca Netto, dentro da proposta Natal Solidário, que envolveu a Prefeitura e diversas entidades. Em 2021, ela organizou e coordenou oficinas na Associação através do projeto “Mãos Solidárias – A arte da reciclagem”, que foi patrocinado pela CMPC Celulose.

Entre 2020 e 2021, em virtude da pandemia do coronavírus - Covid 19 a Associação dos Artesãos se engajou no projeto batizado de Mãos Solidárias, onde as artesãs produziram cerca de 500 máscaras de pano, que foram distribuídas a pessoas que atendem em serviços essenciais (farmácias, supermercados e restaurantes), e ainda pacientes de hemodiálise, ao Lar Nilda Souza Azambuja e Vó Lili. Com a segunda onda da pandemia uma nova campanha foi organizada, desta vez em parceria com o IFSul Camaquã, onde com coordenação de Guel Fernandes, as artesãs produziram cerca de 5.000 máscaras de tecido.

A partir de 2021, Guel Fernandes coordenou a celebração de Termos de Colaboração com vereadores camaquenses, resultando no aporte de cerca de R\$ 100 mil, que foram aplicados na aquisição de máquinas e equipamentos, material de divulgação da entidade, e ainda na criação do projeto “Mãos Solidárias - Oficinas e Cursos” através de emenda da vereadora Marivone Ramos, que já está em sua quarta edição beneficiando em média 8 entidades por ano, com cursos gratuitos ministrados por artesãs instrutoras remuneradas.

No ano de 2023, a artesã Guel Fernandes atuou na 25ª Semana da Poesia da Capocam, como instrutora voluntária na EMEF Otto Laufer, e ministrou duas oficinas no Centro de Recuperação El Shaday e no projeto Mudando Vidas, no Loteamento das Flores. Em setembro ela atuou na I Semana de Arte e Cultura Solidária da COOPESA, com oficinas gratuitas de mandalas para crianças, e em outubro esteve em São Paulo onde na favela de Brasilândia, ministrou oficina de mandalas numa ação do Coletivo Ânima Lab Produtora. Neste mesmo ano ela recebeu o Prêmio Artístico Cultural da Lei Paulo Gustavo, e foi contemplada para a realização de Oficinas de Artesanato pela LPG Municipal.

Atualmente ela faz parte da diretoria da Associação Amigos da Água Grande - AAAG, e coordena o Departamento de Cursos e Oficinas da Associação dos Artesãos de Camaquã - entidade com 28 anos de atuação. Da mesma forma é coordenadora do Setor de Artesanato do Ponto de Cultura Barbosa Lessa - o primeiro do gênero em Camaquã, com certificação da SEDAC RS. Neste ano de 2025, tem atuado como oficineira nas Semanas Culturais da AAAG, promoções do SESC Camaquã, e no CRAS de Dom Feliciano. Ao lado do marido Catullo Fernandes o casal é diretor de eventos da CRIARTE, e do empreendimento familiar Verdes Campos Lazer & Eventos, espaço que inclusive cede uma área ao Ponto de Cultura, que oferece atividades culturais gratuitas o ano todo, em particular para escolas e entidades sociais.

GUEL FERNANDES

Estrada dos Galpões, nº 38
Camaquã/RS - CEP: 96792-899

E-mail: guelfernandes49@gmail.com

Cel/Whats: (51) 99286.0115

Facebook e Instagram Guel Fernandes